

## **A LEITURA DE MUNDO DOS REFUGIADOS EM AMBIENTES DE ESCOLARIZAÇÃO BRASILEIROS: PRÁTICAS DE LETRAMENTO LITERÁRIO EM PERSPECTIVA**

*Thaiane Monsores Pereira (UVA)*

[thaianemonsores@gmail.com](mailto:thaianemonsores@gmail.com)

*Silvana Moreli Vicente Dias (UVA)*

[silmorelivdias@gmail.com](mailto:silmorelivdias@gmail.com)

Ao olharmos para o Brasil como referência em acolhimento desde 1950, podemos observar o aumento de atos preconceituosos em território brasileiro. Um dos maiores fatores considerados para o crescimento desses atos, deve-se ao “temor” de receber o desconhecido. O presente trabalho teve como objetivo apresentar, discutir e refletir sobre a leitura de mundo (Cf. FREIRE, 1989), trazida pelos refugiados para o contexto escolar, bem como sobre as situações por eles enfrentadas desde a saída do país de origem até a chegada em nosso território, com base em uma experiência didática. Como embasamento teórico-metodológico, foram empregados Gil (2008), Prodanov (2013), Abramovich (1997), Zilberman (2003) e Bakhtin (1992). Desenvolvemos uma sequência básica de leitura fundamentada em Cosson (2014), utilizando, para tal, o livro de Adriana Carranca intitulado *Malala, a menina que queria ir à escola* (2015), para que fossem geradas valorização cultural e empatia em nossos alunos.

Palavras-chave: Refugiados. Direitos humanos. Sequência didática. Leitura de mundo.